

UNISAÚDE 2007

Coordenador: JORGE ALBERTO BUCHABQUI

Autor: Thaís Rasia da Silva

INTRODUÇÃO Este Projeto nasceu em resposta a duas demandas: uma interna, deflagrada pela necessidade sentida pelos alunos e profissionais da área da saúde da UFRGS de contato com a realidade como parte da formação acadêmica; e uma externa, manifestada pelo interesse das Unidades da Divisão de Saúde Comunitária do GHC e a comunidade local. Atualmente se vincula a Postos de Saúde e a hospital do SUS, bem como uma escola de 1o. grau. Constitui um núcleo gestor que alinhava os diferentes e comuns projetos.

DESENVOLVIMENTO Com a interação dos alunos da área da saúde e professores, visa promover a troca de conhecimentos e experiências entre a academia e a sociedade, a partir do convívio entre seus agentes; a aproximação entre os saberes acadêmico, profissional e popular; a co-participação em ações de promoção de Atenção Primária em Saúde; a participação em rotinas das Unidades da Divisão de Saúde Comunitária. Os procedimentos e orientações metodológicos embasam-se na Pesquisa-Ação (Thiollent, 1988), e estruturam-se a partir de algumas etapas que incluem, além das ações nos locais definidos, o processo de formação de equipes, reuniões iniciais e de avaliação, elaboração de relatórios e publicação dos mesmos. Estas modalidades de convivência vem sendo desenvolvidas desde janeiro do ano 2000, possibilitam o contato do aluno com o sistema de atendimento de saúde vigente, com a educação escolar e com a realidade social.

Considerações Finais O intercâmbio entre os conviventes de cursos diferentes, dá chances de um convívio salutar, quebrando arestas e buscando a interdisciplinaridade. Assim, é permitida a realização de uma escuta sensível, que proporciona uma aproximação maior dos conviventes com a realidade social. Pretende-se a divulgação dos resultados, conclusões e experiências. A formação de profissionais da área da saúde comprometidos com a realidade, buscando-se um espaço interdisciplinar na área da saúde coletiva. Este programa visa integrar as ações dos projetos que o compõe, multiplicando experiências que ficariam estanques em seus respectivos nichos. Há a possibilidade de migração dos participantes dentre os projetos sem prejuízo na continuidade dos mesmos.